

Sapé Xakriabá

No dia 11 de dezembro de 85 ouve um conflito muito grande na Aldeia Sapé.

O Prefeito José Ferreira de Paula de Itacarambi sempre falava que ele e todos os grileiros inha arrumar trezentos homens para atacar a aldeia Sapé. Que era para prender o gado, para derrubar as casas e para por os índios prá fora. E que os índios José Benvido e Rosalino era para matar.

E quando foi no dia 11 de dezembro de 85 o Prefeito José de Paula mandou u mgrupo na base de 100 cém jagunços e grileiros para atacar a aldeia Sapé.

José de Paula mandou para comandar aquele grupo de jagunços foi o grileiro e jagunço do Prefeito. Esse jagunço teim o apelido de GONGA e reside em Montes Claros. Esses jagunços atacaram a aldeia Sapé as 4.00 hs da tarde do dia 11. Quando eles chegaram e entraram na aldeia já foram dando tiros, atirando para todo lado e o Gongga dando tiros e falando que tinha que receber a fazenda e nem que eles matava todos índios que tivesse ali naquela aldeia.

Quando eles chegaram onde estava sentada a placa da funai eles deram muitos tiros na Placa da funai e rancaram e cortaram e jogaram honde ninguém visse. Naquele momento os homens estava trabalhando na lavoura. E só estava em casa as mulheres e crianças. Eles chegaram na casa do índio Marcelino dando tiros e só estava a sua esposa Mercer e uma criancinha de uma ano e 6 meses e ela estava grávida de nove meses.

Eles chegaram dando tiros e Mercer falou para eles que só não queria que eles matasse a filinha dela. Nesse momento os dois jagunços Gongga e Alfredão falaram que eles não tinha contas com crianças. Que eles só queria era receber a fazenda, nem que eles matasse todos índios que tivesse naquela aldeia.

Quando eles chegaram na casa do índio José de Benvido só estava sua esposa Vilma e a índia Anizia e 5 crianças. Quando eles chegaram dando tiros nas portas nas paredes e dentro da casa. Naquele momento elas correram com as crianças e jagunços mandaram elas parar mas elas não parou. Eles vendo que elas não parava eles atiraram atrás delas e as crianças. As balas passava zoando pertode-las quase que atingia elas. Mas graças a Deus nem um índio e nem índias foram feridas. Eles permaneceram durante 8 dias nessa aldeia durante esses dias eles puseram as coisas e cereais alimentícios dos índios todos para fora. E roubaram todos alimentos dos índios, roubaram roupas cobertas ferramentas e enfim todas coisas que tinha nas casas dos índios. Mataro gado dos índios, galinhas, cachorros etc, etc.

Derrubaram as casas dos índios Raimundo G. de Oliveira do índio Vicente Nunes de Araújo e de Bernardo Lopes de Almeida. Eles puseram gados para comer as roças dos índios Bernardo, Chicão e do índio Daniel, As roças desses índios só ficou na terra. Estava plantada de milho, feijão, melancia e abóbora. Eles prenderam o gado dos índios no curral e deixaram presos por quatro dias. Soltava fogos dentro do curral, para matar bezerros. E depois eles soltaram o gado para o mato.

E quando foi no dia 18 de dezembro o Delegado Regional da Funai, Lucio Flavio Coelho acompanhado com o delegado federal e mais seis agentes da Policia Federal chegaram no Pi e no mesmo instante deslocaram para a Aldeia Sapé, onde estava o grupo de jagunços e pistoleiros.

Quando os federais chegaram na Aldeia encontraram 4 pistoleiros que estava permanecendo naquele local.

Era os pistoleiros: Alfredão, Pedro Bucho, Renato Mendes Cardoso (Renatinho) e Vicente de Chicão.

Más a Polícia Fedral só conseguiu pegar Alfredão, Pedro Bucho e Vicente de Chicão. Renatinho conseguiu fugir.

A polícia federal chegou e fotografou as roças que os grileiros colocaram gado para comer. Fotografou casas derrubadas que os grileiros e jagunços derrubaram 3 casas dos índios. A policia fotografou alimentos que eles jogaram no terreno, cachorros, galinhas que eles mataram.

Pegou dados de algumas coisas e das coisas dos índios que eles roubaram. A polícia federal pegaram esses 3 jagunços e levaram até o Posto da Funai lá eles foram entrevistados e processados e fizeram processos de Renato, de Zé de Paula e de Gongga também.

José de Paula anunciou no DMC (Diário de Montes Claros) que já vendeu essa terra que não tem mais nada a ver com o litígio da terra dos Xakriabá.

Mas ele nunca vendeu. Ele só está é fornecendo armas para jagunços e pistoleiro dele para vir perseguir os índios.

Porque na entrevista que a Policia Federal fez com os pistoleiros Alfredão, Pedro Bucho e Vicente de Chicão eles dissero que todas essas invazão que estava acontecendo aqui na Reserva Xakriabá está sendo mandado pelo Prefeito de Itacarambi José Ferreira de Paula.

José de Paula arrumou um jagunço que diz ser muito perigozo para comandar a quadrilha de assassinos e pistoleiros e jagunços para atacar a Aldeia Sapé. Este jagunço tem o apelido de Gongga e junto com ele tinha essa quadrilia de mais ou menos 60 jagunços.

Na entrevista Alfredão, Pedro Bucho e Vicente de Chicão falou que Gongga estava pagando ele por dia más ele ainda não tinha acertado o preço.

A policia falou com eles que mais nunca eles fosse perseguir os indio. A policia libertou eles e mandou eles ir embora.

Alfredão já matou um homem na cidade de Itacarambi e já matou outros mais e ele continua solto e continua perseguindo os indios Xakriabá.

A Policia Federal falou que vai mandar a imprensa para intrevistar os indios e para fazer levantamento das coisas dos indios que eles mataram e roubaram.

Os indios da Aldeia Sapé desta vez ficaram pobres e estão quase passando fome. Porque roças foram estragadas e acabadas, casas foram derrubadas e eles mataram criações dos indios e roubaram tudo que os indios tinha. E os grandes culpados desse conflito que está acontecendo aqui em nossa reserva é: O prefeito de Itacarambi José Ferreira de Paula

Gongga, Renatinho, Sinval e todos jagunços, grileiros e pistoleiros que está nos perseguindo.

E também a grande culpada é a Policia Militar.

Principalmente de Itacarambi. Porque a PM só vem aqui em proteção dos grileiros. Pistoleiros e jagunços e em prejuizo dos pobres indios. Inclusive desde quando a Policia Federal foi simhora que a

Sapé Xakriabá

- 3 -

Polícia Militar de Itacarambi está permanecendo na Aldeia Sumaré dando proteção para os grileiros e jagunços e dizendo que se pegar um índio é prá prender e bater pra esses índios deixar de andar invadindo a terra do prefeito.

Inclusive está o Cabo Milton que falou que é para eles pegar 23 índios. Eles falaram que está chovendo más eles vai sair andando a cavalos para prender os índios do Barreiro e do Sapé.

E pedimos ao Secretário de Segurança Pública para tomar uma providência referente a entrada da PM aqui na Reserva Xakriabá. Porque a Funai paga a eles para vir a favor dos índios e quando eles vem eles passa primeiro em Itacarambi e lá eles são comprados pelo Prefeito. E quando eles chegam já é dando proteção aos grileiros, jagunços e pistoleiros contra os índios.

O jagunço Alfredão já está prometendo que ele e outros grileiros e pistoleiro estão se preparando para fazer outra visita aos índios do Sapé e que desta vêz até a PM vai acompanhar eles e desta vêz todos índios q e eles encontrar no Sapé diz eles que é para matar todos.

O grileiro Renato Mendes Cardoso falou para os índios que está na Aldeia Barreiros é mandado pela Polícia Militar. Ele disse que a PM de Itacarambi falou para ele que pudesse ficar na aldeia que não tinha nada com ele.

Nós índios Xakriabá pedimos todas leis competentes para tomar providência o mais cedo possível sobre esse grande conflito que esta acontecendo com nós índios da Reserva Xakriabá.

Atenciosamente

Índios Xakriabá

Documento colocado no correio de Manga, no dia 30/12/85 e endereçado ao Conselho Indigenista Missionário - CIMI

Re Salino g. de Oliveira
Jose Pereira Lopes
Emilio Lopes de Oliveira